

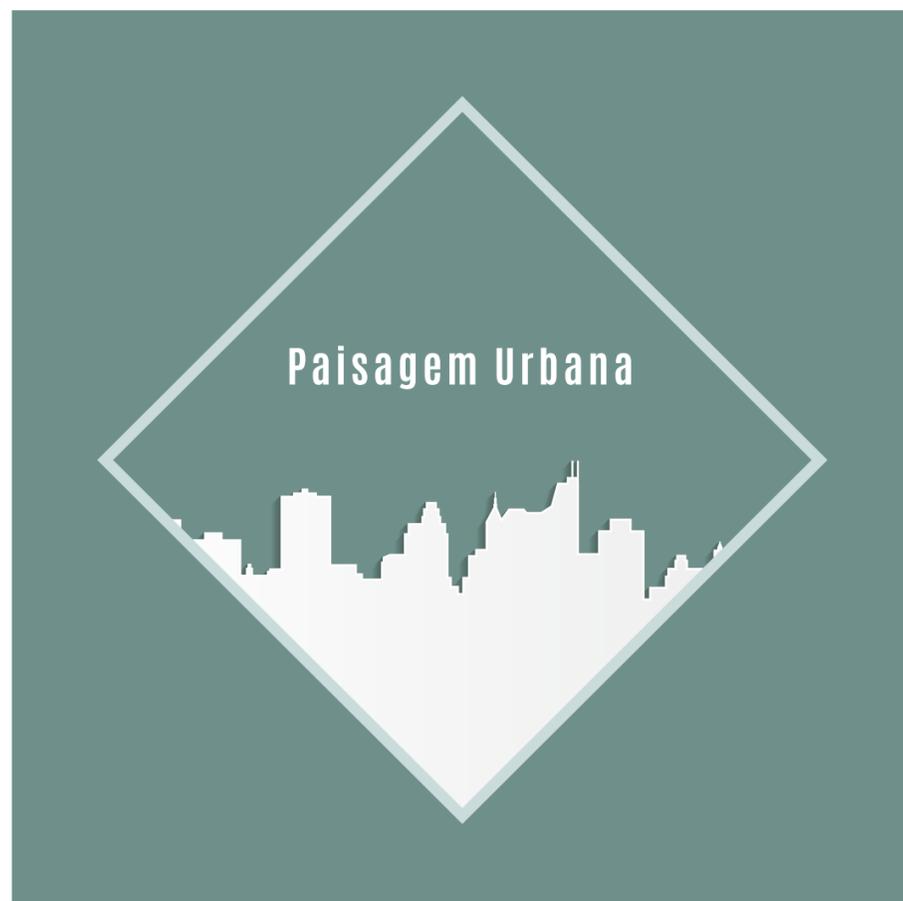
# PAISAGEM URBANA

avenida goiás

Aluna: Flávia Ogata Villa-Real  
Orientação: Maryana de Souza Pinto

"Do canteiro à árvore,  
ao jardim de bairro  
ou grande parque urbano,  
as estruturas verdes constituem também  
elementos identificáveis na estrutura urbana;  
caracterizam a imagem da cidade;  
tem individualidade própria;  
desempenham funções precisas;  
são elementos de composição  
e do desenho urbano;  
servem para organizar, definir  
e conter espaços."

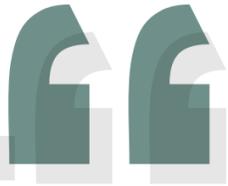
Lamas, 1993



## O QUE É PAISAGEM?

PAISAGEM NATURAL

PAISAGEM CULTURAL



## **CULTURA X PAISAGEM URBANA**

O propósito da arquitetura é fornecer um ponto de apoio existencial que propicie uma orientação no espaço e uma identificação com o caráter específico do lugar.

NORBERG-SCHULZ



## Linha Histórica de Anápolis

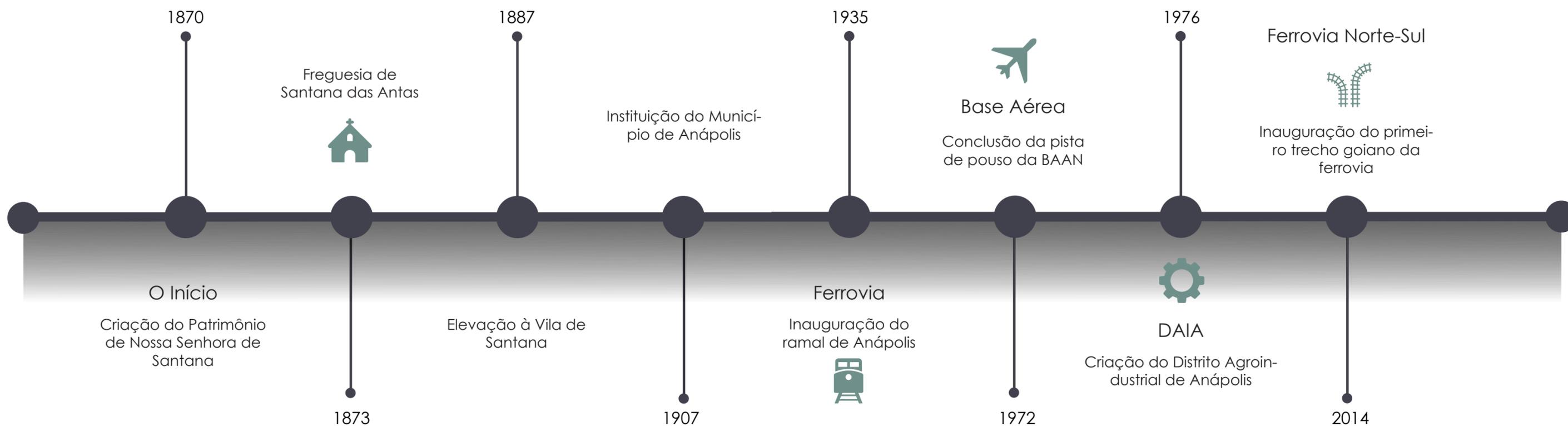
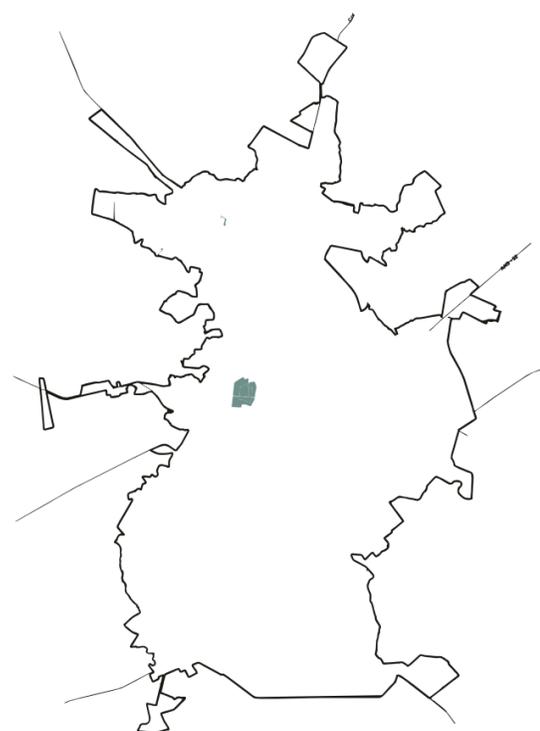


FIGURA 1 - Linha Histórica do Município de Anápolis.  
Arquivo da autora.

## Trajetória de Ocupação



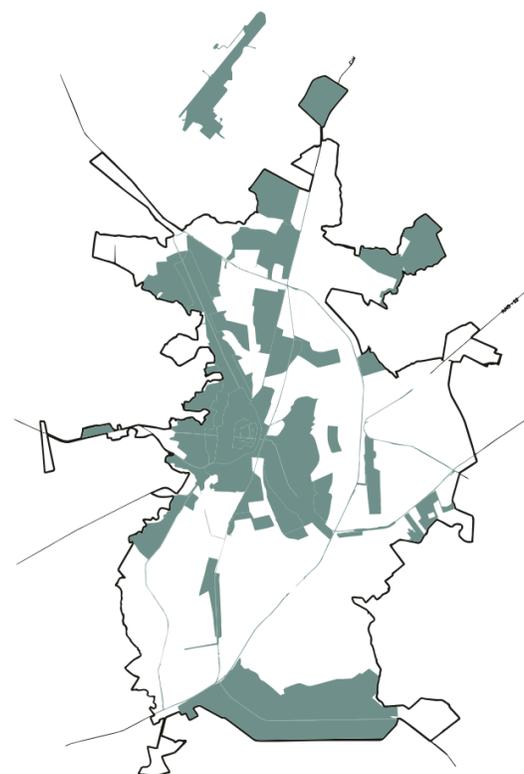
**1879**



**1970**



**1980**

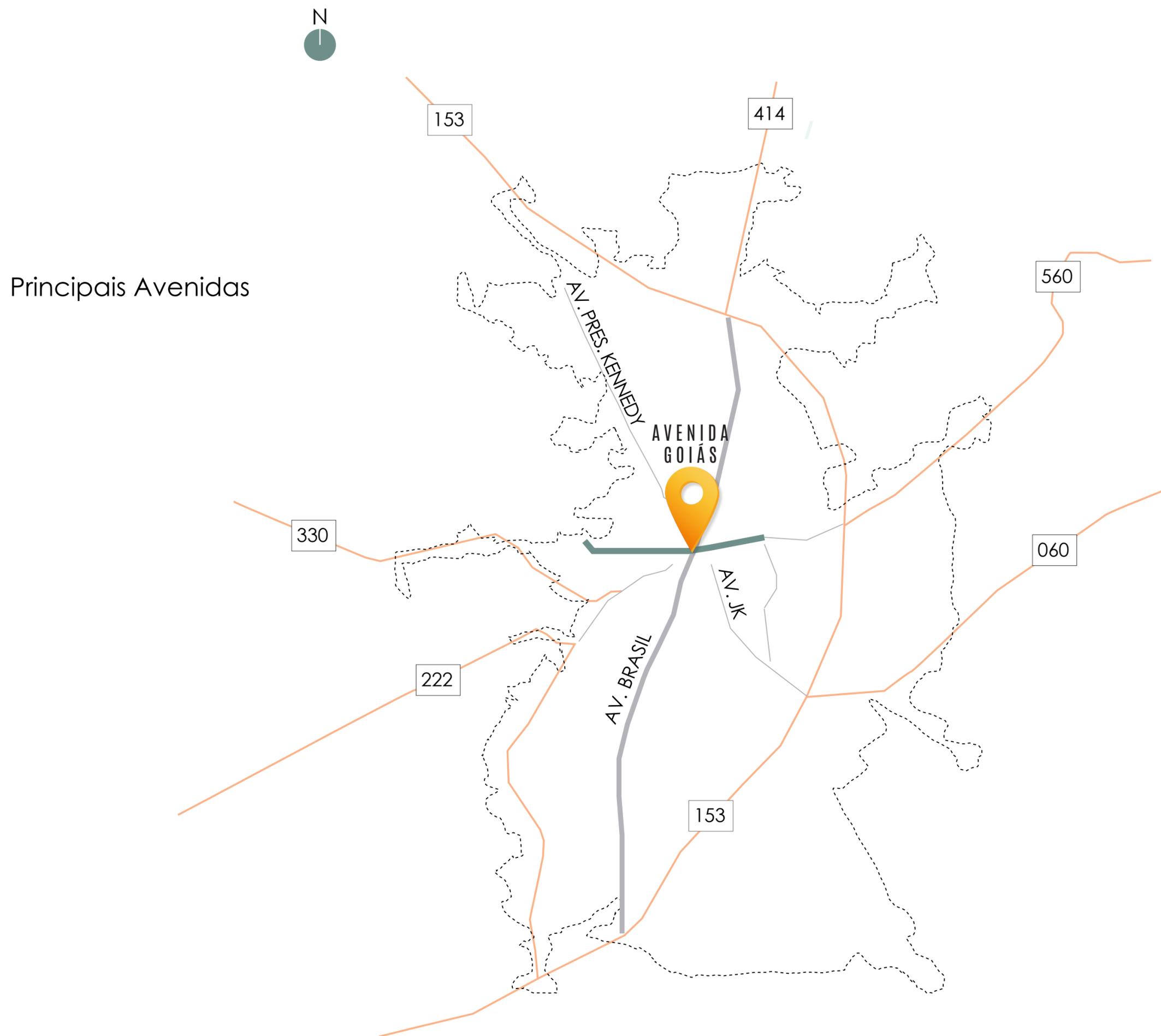


**2000**



 Território Ocupado

FIGURA 2 - Trajetória de ocupação no município de Anápolis.  
Arquivo da autora.



Principais Avenidas

FIGURA 3 - Principais avenidas do município de Anápolis.  
Arquivo da autora.

Onde está a  
vegetação?



4 metros

4 metros

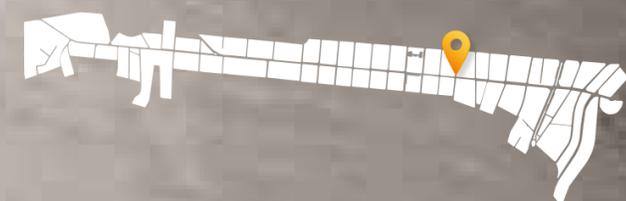
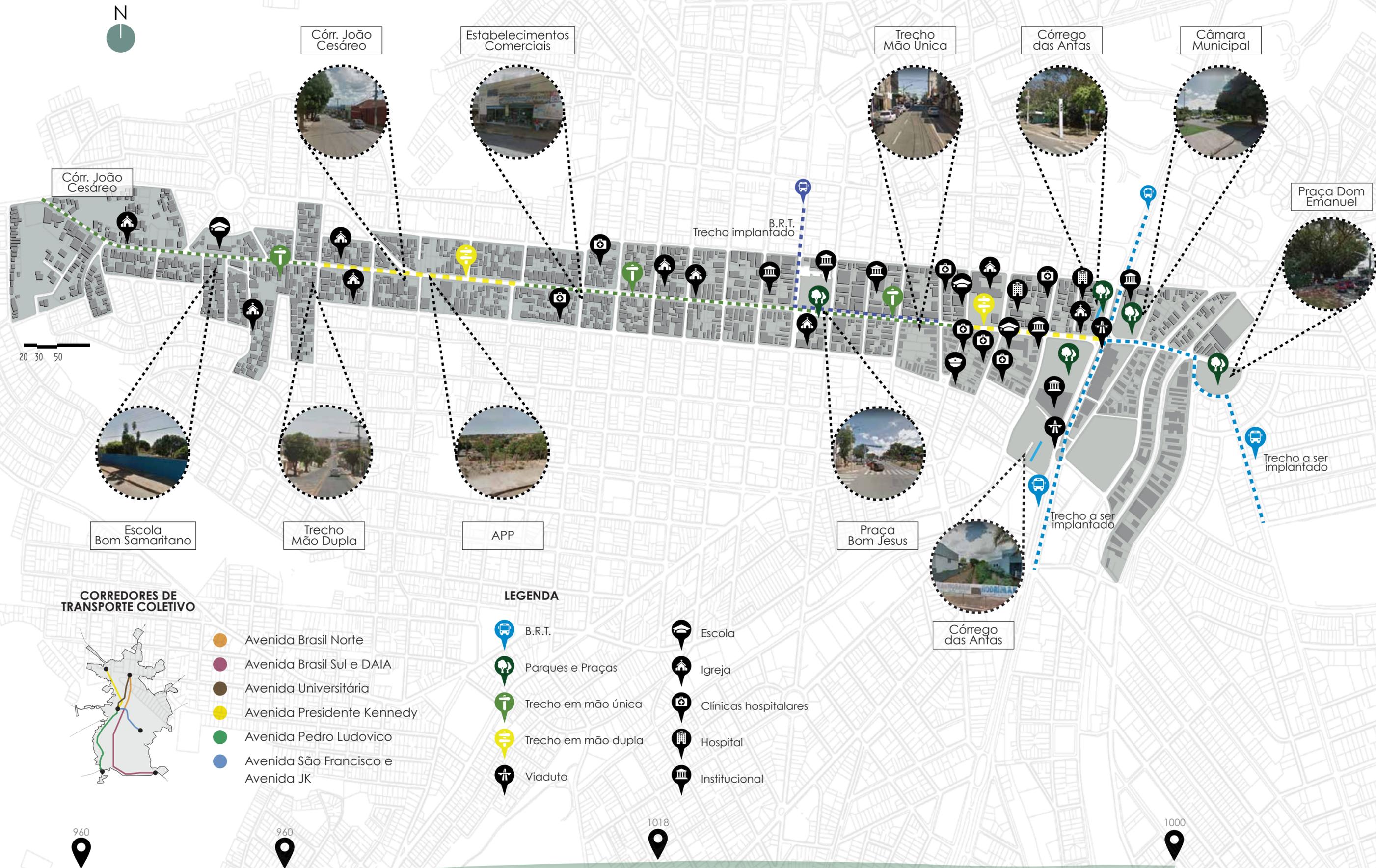


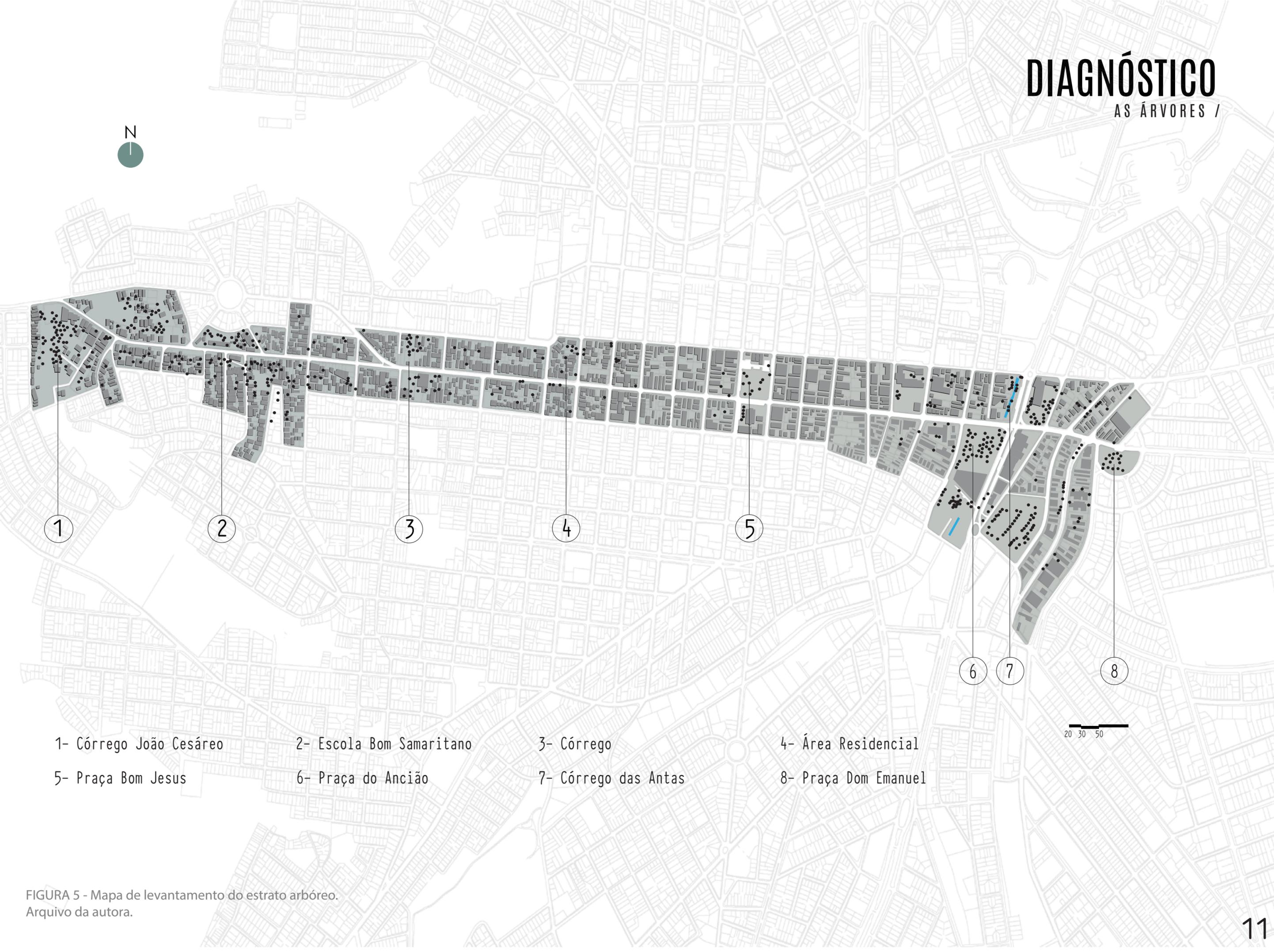


FIGURA 4 - Mapa de diagnóstico da Avenida Goiás.  
Arquivo da autora.

# DIAGNÓSTICO

## AVENIDA GOIÁS /





1- Córrego João Cesáreo

2- Escola Bom Samaritano

3- Córrego

4- Área Residencial

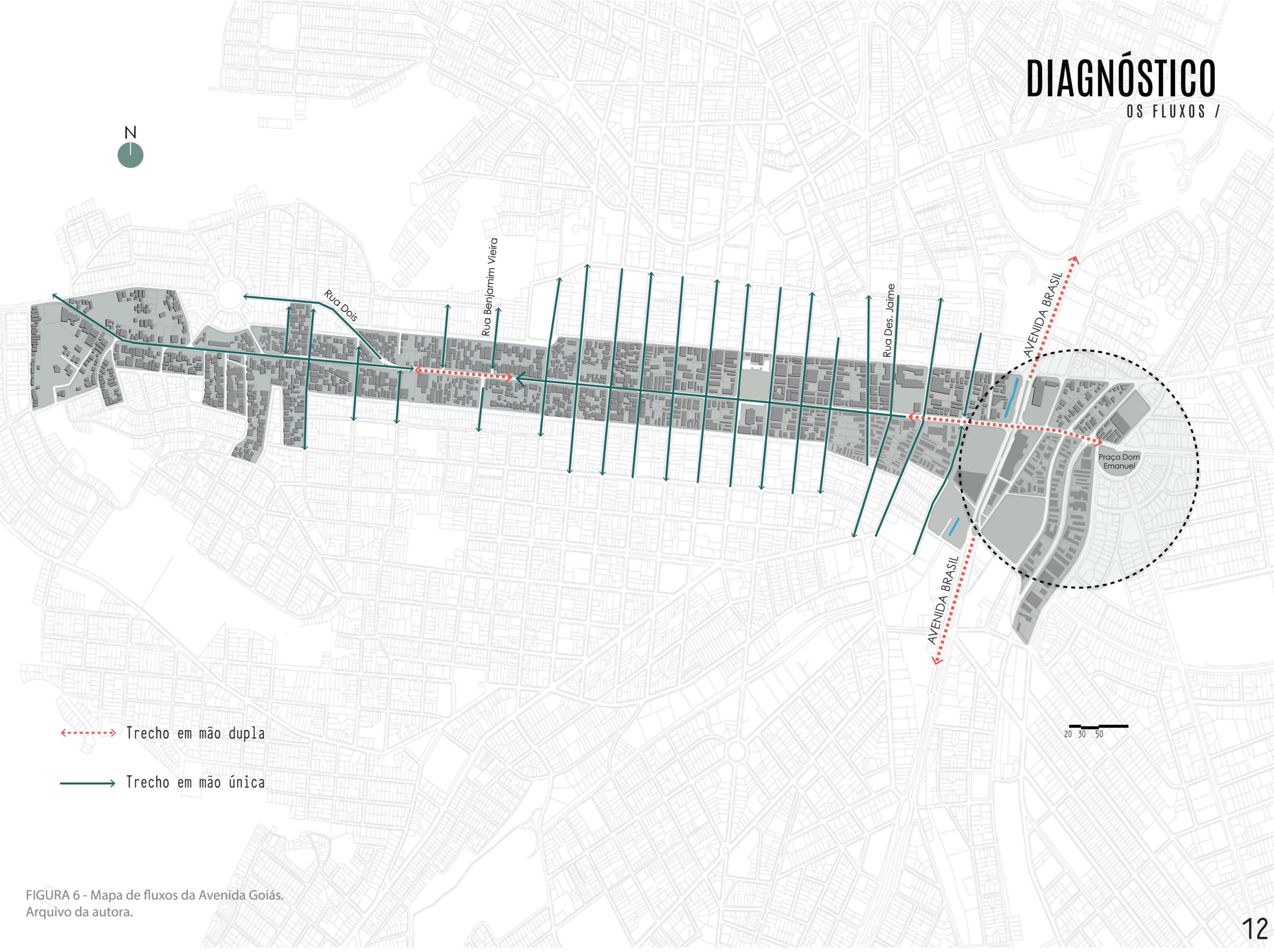
5- Praça Bom Jesus

6- Praça do Ancião

7- Córrego das Antas

8- Praça Dom Emanuel

FIGURA 5 - Mapa de levantamento do estrato arbóreo.  
Arquivo da autora.



←- - - - - Trecho em mão dupla

→ Trecho em mão única

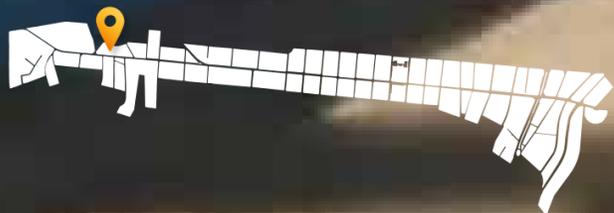
FIGURA 6 - Mapa de fluxos da Avenida Goiás.  
Arquivo da autora.

# AVENIDA GOIÁS

PAISAGEM /



Onde estão as  
pessoas?





COPA (anos)

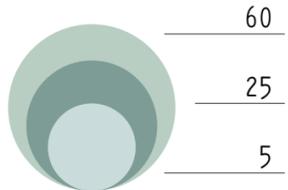


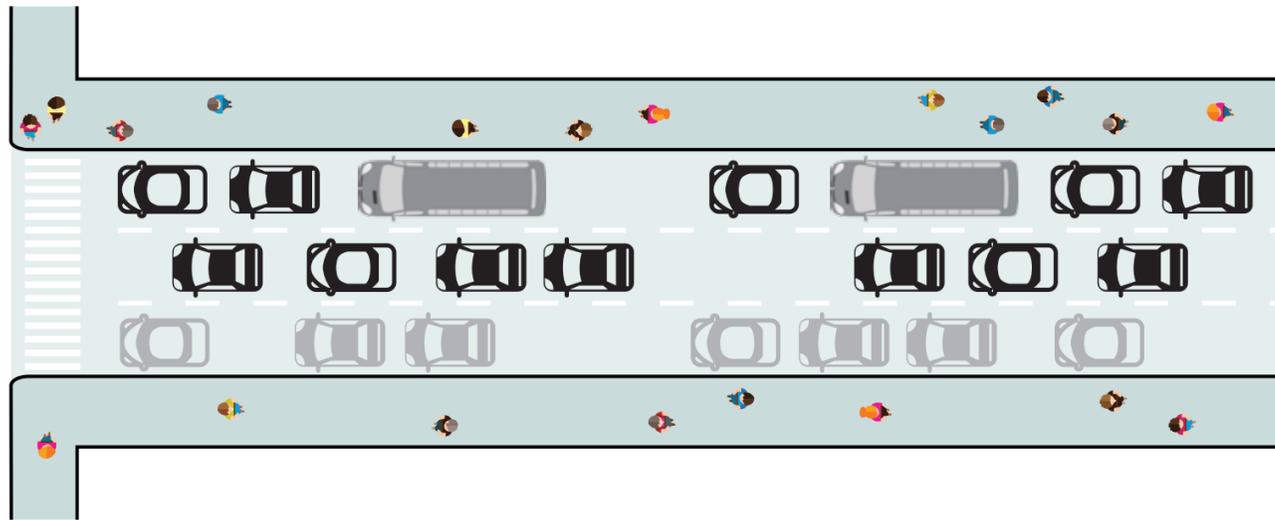
FIGURA 7 - Mapa de diretrizes para a intervenção na paisagem urbana da Avenida Goiás  
Arquivo da autora.

# AVENIDA GOIÁS

DIRETRIZES /



## VIA COM PRIORIDADE PARA OS CARROS



### Capacidade da via/ hora

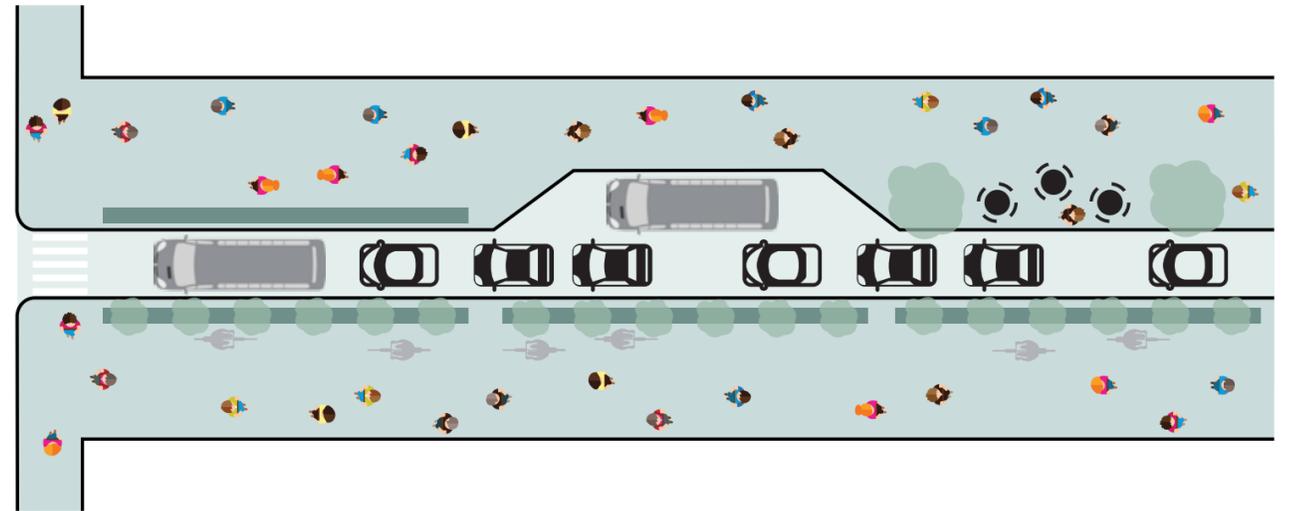
 4.500/hora x 2 = 9.000 pessoas/hora

 1.100/hora x 2 = 2.200 pessoas/hora

 0 pessoas/hora

 CAPACIDADE TOTAL = 12.300 pessoas/h

## VIA MULTIMODAL



### Capacidade da via/ hora

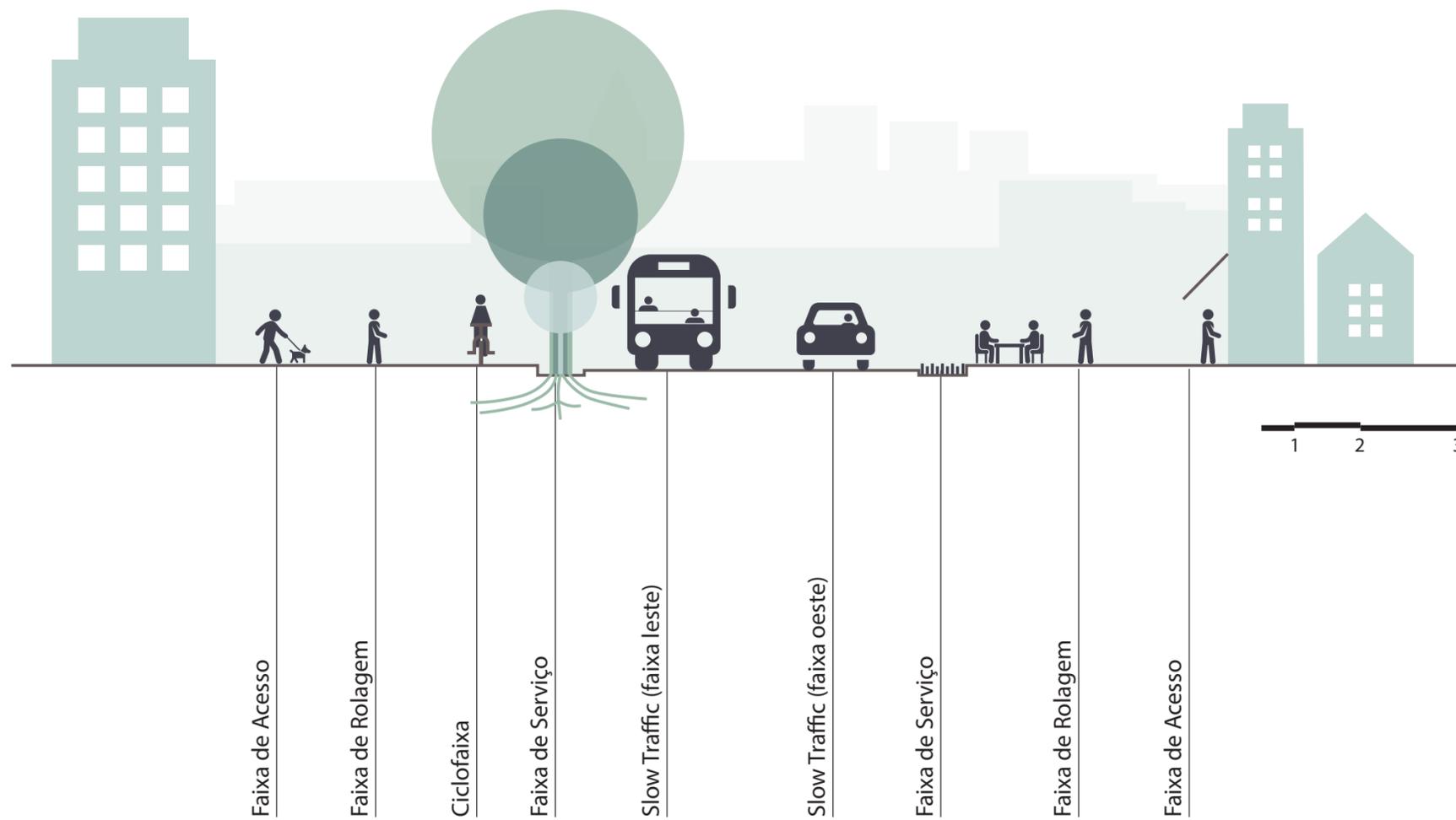
 8.000/hora x 2 = 16.000 pessoas/hora

 7.100/hora x 1 = 7.000 pessoas/hora

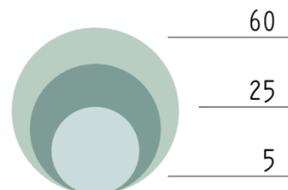
 1.100/hora x 2 = 2.200 pessoas/hora

 0 pessoas/hora

 CAPACIDADE TOTAL = 24.100 pessoas/h



COPA (anos)



## Funções Sociais da Arborização Urbana

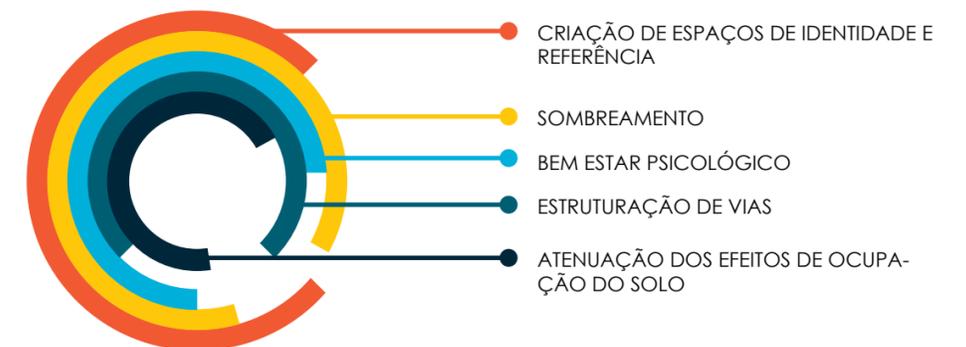




FIGURA 8 - Síntese do programa de necessidades do trecho estudado.  
Arquivo da autora.

# AVENIDA GOIÁS

IMPLANTAÇÃO /



# AVENIDA GOIÁS

IMPLANTAÇÃO /



# AVENIDA GOIÁS

IMPLANTAÇÃO /



# AVENIDA GOIÁS

PRACA DOM EMANOEL /



# AVENIDA GOIÁS

PAISAGEM URBANA /



# AVENIDA GOIÁS

PAISAGEM URBANA /





*Lagerstroemia indica*



*Carpentaria acuminata*



*Philodendron xanadu*



*Cycas revoluta*



*Pennisetum setaceum*



*Dietes iridioides*



*Liriope muscari*

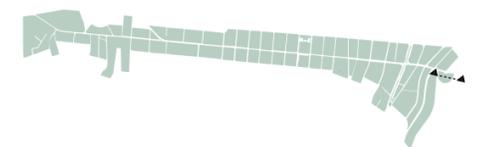


FIGURA 9 - Corte esquemático da Praça Dom Emanuel. Arquivo da autora.

# AVENIDA GOIÁS

PAISAGEM URBANA /



*Codiaeum  
variegatum*



*Eragrostis  
curvula*



*Cycas revoluta*



*Pennisetum  
setaceum*



*Arachis repens*



*Dietes iridioides*



*Felicionium decipiens*

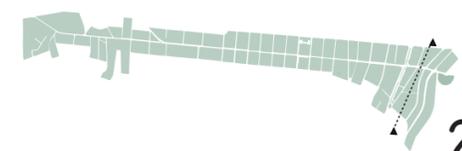


FIGURA 10 - Corte esquemático da Avenida Goiás. Arquivo da autora.

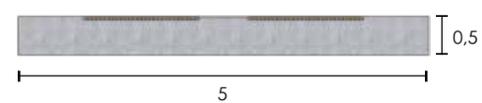
## BANCO

Perspectiva

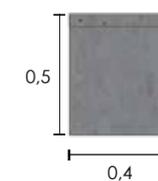


Fig. 11

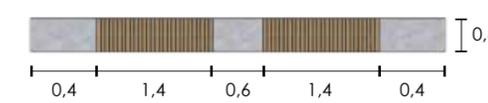
Vista Frontal



Vista Lateral



Vista Superior



Materiais

concreto  
madeira (teca)

## MESA

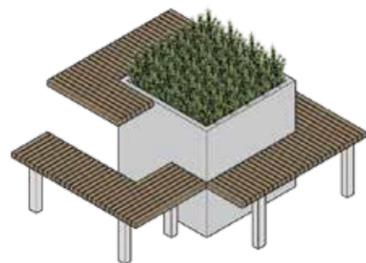
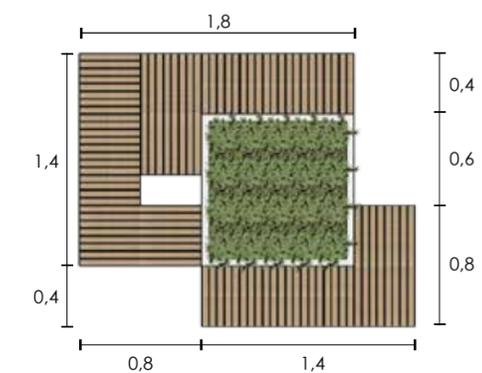
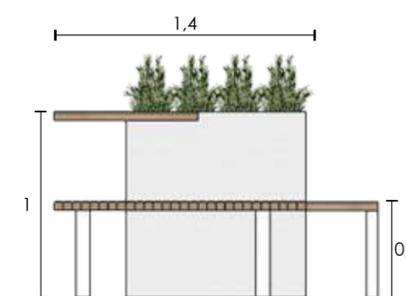
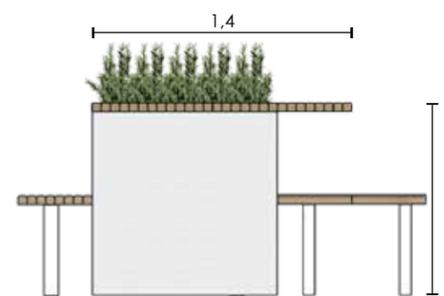


Fig. 12

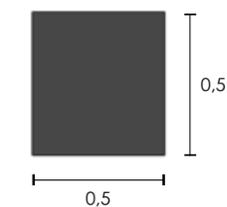
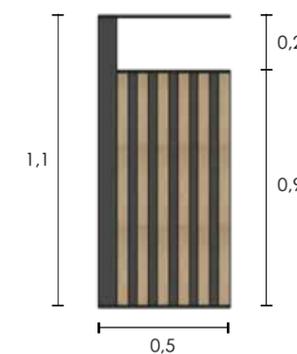
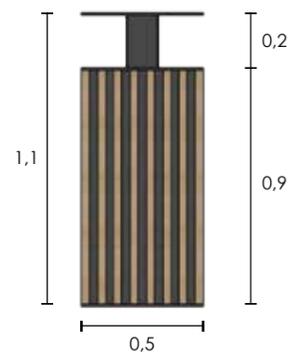


concreto  
madeira (teca)

## LIXEIRA



Fig. 13



ferro  
madeira (teca)

## PARADAS

Perspectiva

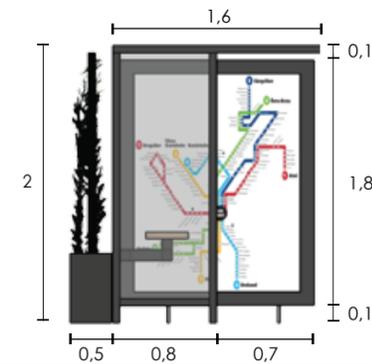


Fig. 14

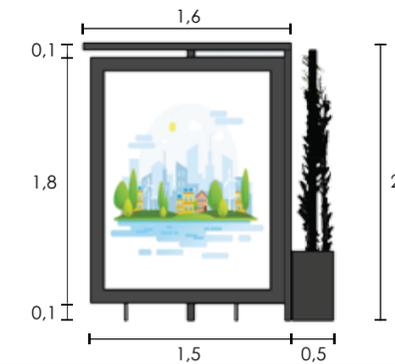
Vista Frontal



Vista Lateral Esq.



Vista Lateral Dir.



Materiais

vidro  
ferro  
madeira  
Espécie Vegetal  
*Petrea volubilis*

## PARACILCO

Perspectiva

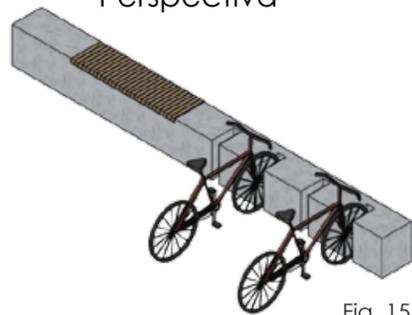
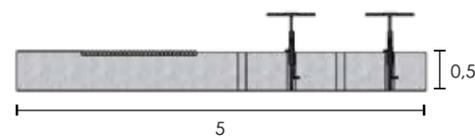
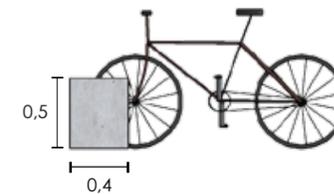


Fig. 15

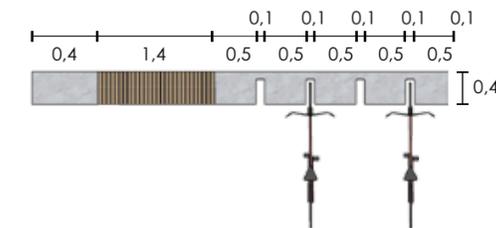
Vista Frontal



Vista Lateral Esq.



Vista Lateral Dir.



concreto  
madeira

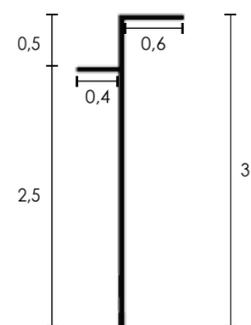
## POSTES

Perspectiva



Fig. 16

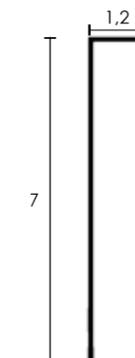
Vista Lateral



Perspectiva



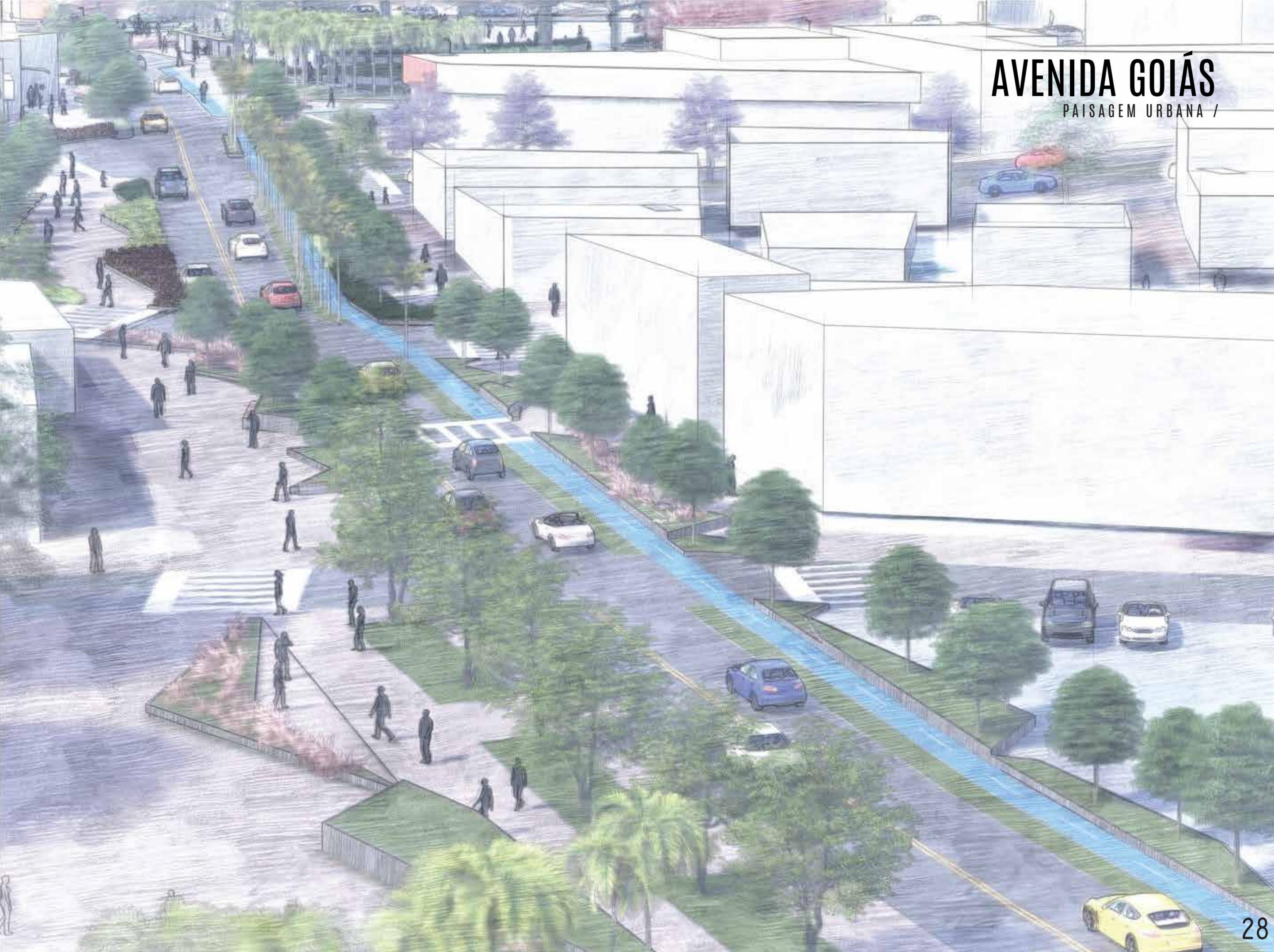
Vista Lateral



alumínio  
lâmpadas de vapor  
de sódio

# AVENIDA GOIÁS

PAISAGEM URBANA /



- Aspectos Geográficos de Anápolis. <<http://www.anapolis.go.gov.br/portal/anapolis/aspectos-geograficos/>> Acesso em 15 de abril de 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9283/86: Mobiliário Urbano. Rio de Janeiro, p. 1. 1986.
- BONAMETTI, João Henrique. Arborização urbana. Curitiba: Terra e Cultura, n. 36, 2001.
- BRASIL. Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 2000. Disponível em: Vol. 5, nº. 2, Novembro 2010 Gestão & Tecnologia de Projetos [ISSN 19811543] 204<[http://www.planalto.gov.br /ccivil\\_03/LEIS/L10098.htm](http://www.planalto.gov.br /ccivil_03/LEIS/L10098.htm)>. Acesso em 24 de novembro de 2018.
- BRITO, Regina Maria de Faria Amaral et al. A evolução e produção da estrutura urbana em Anápolis-1993 a 2004: estudo da interferência das gestões municipais. 2009.
- CAMARGO, Ms Rubia de Pina Luchetti. A importância do Distrito Agroindustrial de Anápolis (DAIA) no desenvolvimento e crescimento da cidade, p. 2-9, 2010.
- Estatísticas de Vento & Condições Atmosféricas em Anápolis. <[https://pt.windfinder.com/windstatistics/anapolis\\_base\\_aerea.](https://pt.windfinder.com/windstatistics/anapolis_base_aerea.)> Acesso em 27 de abril de 2018.
- ESTATUTO, DAS CIDADES. Lei no 10.257 de 10 de Julho de 2001. Presidência da República-Brasil, 2001.
- FEDERAL, Senado. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.
- FERNANDES, João Luís J. Cityscapes-símbolos, dinâmicas e apropriações da paisagem cultural urbana. Máthesis, v. 18, p. 195-214, 2009.
- Gintoff, Vladimir. "12 projetos que explicam o urbanismo paisagístico e como ele está mudando as cidades" [Projects that Explain Landscape Urbanism and How It's Changing the Face of Cities] 18 Abr 2016. ArchDaily Brasil. (Trad. Santiago Pedrotti, Gabriel) Acessado 18 Set 2017. <<http://www.archdaily.com.br/br/785392/12-projetos-que-explicam-landscape-urbanism-e-como-estao-mudando-a-cara-das-cidades>> Acesso em 30 de setembro de 2017.
- LAMAS, J. M. R. G. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gubenkian. Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, 1993.
- LANG, Jon. Urban Design: the american experience. New York: Van Nostrand Reinhold, 1994.
- LYNCH, Kevin; CAMARGO, Jefferson Luiz. A imagem da cidade. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- MASCARO, Juan Luis. Infra-estrutura da paisagem. Porto Alegre: Masquatro, 2008.
- MENESES, Marcela Ruggeri et al. As múltiplas dimensões do processo de consolidação de Anápolis como centro regional. 2009.
- NORBERG-SCHULZ, Cristian. O fenômeno do lugar. In: NESBITT, Kate (Org.). Uma nova agenda para a arquitetura: antologia teórica (1965-1995). Tradução: Vera Pereira.
- DIRETOR, PLANO. Prefeitura Municipal de Anápolis-GO. 2013.
- PREFEITURA, DE GOIÂNIA. Instrução Normativa N.30, de 05 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Plano Diretor de arborização urbana do Município de Goiânia. Diário Oficial [do] Município de Goiânia, Goiânia, GO, N. 4.461 de 30 de setembro de 2008.
- RIBEIRO, Raquel de Freitas Alves; MELLO, Fernando Antonio Oliveira. Tempos e história: um estudo sobre Anápolis, GO. In: Anais do Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG (CEPE)(ISSN 2447-8687). 2017.
- ROMERO, Marta Adriana Bustos. Arquitetura do Lugar: uma visão bioclimática da sustentabilidade em Brasília. São Paulo: Nova Técnica Editorial, 2011.
- SPECK, Jeff. Cidade caminhável. Editora Perspectiva SA, 2016.